

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 31
TÍTULO: Prevenção de quedas		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Graziele Cristina Rosa Freitas	Aprovado por: Josenilda R. F. Bratfisch, Fabiana dos Santos Baptista
Emitido em: Outubro 2019	Validado em: Outubro 2023	Revisão em: Outubro 2025
Objetivo: Reduzir a ocorrência de queda dos pacientes nos pontos de assistência e o dano delas decorrente por meio da implantação/implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco individualizada, a garantia ao cuidado multiprofissional e ao ambiente seguro, promoção da educação do paciente, familiares e profissionais.		

Definição

Queda é definida pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente e Organização Mundial de Saúde como o “deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior a posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano”. Sendo assim, considera-se queda nos casos em que “o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão”. As ocorrências de quedas podem ser da própria altura, de macas, de camas/berços ou de assentos, tais como: cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeiras higiênicas, banheiras, trocador de fraldas, vasos sanitários e outros (BRASIL, 2013).

Materiais necessários

- Grades de proteção de fácil manuseio e trava nas rodas;
- Cadeiras com grade de segurança e trava;
- Banheiros com corrimão;
- Corredores com corrimão;
- Escadas com corrimão.

Fatores de Risco Sociodemográfico

Crianças, Idade \geq 65 anos, Sexo feminino – maior expectativa de vida, maior propensão às quedas e osteoporose.

Psico Cognitivos

Declínio cognitivo, condições de saúde/ doenças crônicas, AVE prévio, tontura, hipotensão postural, baixo índice de massa corpóreo, anemia, história prévia de quedas, necessidade de dispositivo de auxílio à marcha, comprometimento sensorial, comprometimento visual, equilíbrio corporal, marcha e mobilidade alterada entre outros.

Uso de Medicamentos: benzodiazepínicos, antiarrítmicos, anti-histamínicos, antipsicóticos, antidepressivos, diuréticos, laxativos, número de medicações (polifarmácia).

PROCEDIMENTO

- Avaliar os riscos de queda para pacientes que circulam dentro da UBS;
- Identificar riscos físicos e ambientais de quedas para os pacientes dentro dos serviços da Unidade de Saúde e externamente;
- Manter a área de circulação e corredores livre de móveis e utensílios;
- Manter um familiar junto ao paciente quando o mesmo necessitar ficar em observação em maca. Realizar exame físico, de preferência, nas macas que possuem grades laterais de proteção;
- Manter os consultórios, banheiros, corredores e escadas em plenas condições para circulação segura de profissionais, pacientes e familiares, de forma a prevenir quedas;
- Manter banheiro com acessibilidade;
- Colocar sinalização visual para identificação de risco de queda, a fim de alertar todas as pessoas que circulam na Unidade de Saúde;
- Em dias chuvosos e/ou quando estiver sendo realizado limpeza terminal, utilizar placa de sinalização com o texto: “Piso Molhado”;
- Registrar em prontuário todas as intervenções ocorridas;

- Realizar monitoramento das notificações de quedas e avaliação das causas;
- Notificar as quedas e suas causas à coordenação da Unidade de Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente: protocolo de prevenção de quedas. PROQUALIS. Maio de 2013.

MINISTERIO DA SAÚDE. PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS. Ministério da Saúde, Anvisa, Fiocruz;2013.

WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013, 478p.